

Efeito da desfolha nos estádios vegetativo e reprodutivo da soja no Estado de Goiás

Marcelo P. de Carvalho ¹; Eder Henrique da Silva ¹; Suellen T. de Oliveira ²; Luís Carlos P. Lins ³; Gabriella Q. de Almeida ³; Edson Hirose ⁴.

¹ Uni-anhanguera, Av. João Candido de Oliveira, 115, Cidade Jardim Goiânia - GO, 74423-115; ² UNEMAT, Av. Expedição Roncador Xingu Nova Xavantina - MT, 78690-000; ³ UFG, Campus Samambaia Rodovia Goiânia / Nova Veneza, Km 0, 74690-900 Goiânia, Brasil; ⁴ Embrapa Soja, C.P 231, Londrina, PR, CEP 86001-970, hirose@cnpso.embrapa.br

As plantas de soja apresentam alta capacidade de recuperação à desfolha, e o nível de ação (NA) atualmente preconizado pelo MIP - Soja é baseado em experimentos realizados nas décadas de 70 e 80. Com o objetivo de reavaliar o NA para desfolhadores em uma cultivar de soja atual foi realizado este ensaio. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, situada na cidade de Santo Antônio de Goiás na safra de 2011-2012, ao nível de campo. Foi utilizada a cultivar BRS 7860 RR, de crescimento determinado, em um delineamento em blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 5 linhas com 5m de comprimento. Semanalmente, durante todo o ciclo da cultura, foi realizada desfolha manual seguindo os seguintes tratamentos: T1 – Testemunha sem desfolha; T2 - 16,7% de desfolha no período vegetativo; T3 - 33,3% de desfolha no período vegetativo; T4 - 16,7% de desfolha no período reprodutivo; T5 – 33,3% de desfolha no período reprodutivo; T6 – 16,7% em todo ciclo da planta; T7 – 33,3% de desfolha em todo ciclo da planta. Ao final do ciclo as parcelas foram colhidas e os dados de produção foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P<0,05). Os tratamentos obtiveram as seguintes produtividades (kg.ha⁻¹): T1 – 2720,24; T2 – 2486,46; T3 – 2092,24; T4 – 2662,52; T5 – 2412,98; T6 – 2675,60; T7 – 2040,92. Apesar da variação na produtividade, mas não houve diferença significativa entre os tratamentos, confirmando que os atuais NA continuam validos, ao menos para esta cultivar.

Palavra - chave: Manejo Integrado de Pragas, *Glycine max*, níveis de controle.